



Fortalecendo a Abordagem de Gênero nas Contribuições Nacionalmente Determinadas



Reflexões a partir do Quadro de Avaliação de Igualdade de Gênero e Políticas Climáticas





Em todo o mundo, os **impactos das mudanças climáticas** sobre direitos ambientais, papéis sociais, responsabilidades e oportunidades são sentidos de forma distinta por mulheres e homens¹, devido às **desigualdades de gênero**.



Embora diversos estudos evidenciem as contribuições positivas de mulheres e meninas na ação climática, sua inclusão e consideração nas políticas e no financiamento climáticos ainda são limitadas e não abordam integralmente a amplitude e os efeitos das desigualdades de gênero — como o trabalho doméstico e de cuidados não remunerado, o acesso precário a serviços de saúde ou a violência baseada em gênero.

Diante do agravamento da crise climática, é mais urgente do que nunca monitorar **como os governos estão enfrentando** os impactos diferenciados em função do gênero e promovendo a liderança das mulheres na linha de frente da ação climática.



O Quadro de Avaliação de Igualdade de Gênero e Políticas Climáticas acompanhará os compromissos assumidos nas políticas climáticas nacionais voltadas à superação das desigualdades de gênero, bem como sua implementação.

O Quadro de Avaliação considera **cinco dimensões de igualdade de gênero, juntamente com a transversalização de gênero**, como fundamentais para que políticas climáticas sejam, de fato, responsivas a gênero.

Ele avalia como os países **analisam os impactos** das mudanças climáticas nas desigualdades e barreiras de gênero, **valoriza as contribuições** de mulheres e meninas para a ação climática e **acompanha ações políticas** destinadas a enfrentar essas desigualdades.



Como usar este guia

O Quadro de Avaliação irá monitorar as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) de 2025 e sua implementação por meio de uma estrutura baseada em cinco dimensões-chave da desigualdade de gênero.² Este guia oferece critérios de pontuação com base em perguntas orientadoras e exemplos inspiradores de NDCs atuais, que podem auxiliar responsáveis por políticas públicas a incorporar compromissos mais ambiciosos e abrangentes na atualização de suas NDCs em 2025.

² O Quadro de Avaliação avaliará o progresso dos países quanto a gênero e ações climáticas por meio da análise das NDCs de 2025, dos planos nacionais de gênero e clima, dos mecanismos de financiamento climático e dos marcos institucionais de apoio.

Lista de Verificação NDC – Quadro de Avaliação de Igualdade de Gênero e Políticas Climáticas



O seu país contempla essas dimensões na atualização da sua NDC?





1 Segurança econômica para mulheres

- ☐ Identifica o acesso e o controle desigual das mulheres sobre recursos, bens e serviços
- ☐ Reconhece as contribuições econômicas fundamentais das mulheres na ação climática
- ☐ Inclui ações para melhorar o acesso e o controle de mulheres sobre recursos, bens e serviços, garantindo uma transição justa para uma economia sustentável



2 Distribuição equitativa do trabalho doméstico e de cuidado não remunerado

- ☐ Identifica a sobrecarga desproporcional de trabalho doméstico e de cuidado não remunerado assumida por mulheres
- ☐ Reconhece as contribuições essenciais e não remuneradas de mulheres para a ação climática
- ☐ Inclui ações para reduzir e redistribuir o trabalho doméstico, de cuidado e comunitário não remunerado no contexto das mudanças climáticas



3 Proteção contra a violência baseada em gênero

- ☐ Identifica os impactos das mudanças climáticas nas diversas formas de violência baseada em gênero
- ☐ Reconhece a expertise das mulheres no enfrentamento à violência baseada em gênero nas respostas e ações climáticas
- ☐ Inclui ações específicas para enfrentar a violência baseada em gênero relacionada às mudanças climáticas



4 Garantia da saúde das mulheres

- ☐ Identifica os riscos diferenciados à saúde das mulheres e as barreiras no acesso aos serviços de saúde enfrentados por mulheres em razão das mudanças climáticas
- ☐ Reconhece as contribuições fundamentais das mulheres para a promoção da saúde no contexto climático
- ☐ Prevê ações para enfrentar os riscos à saúde e ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente em situações de desastres



5 Participação e liderança de mulheres

- ☐ Identifica as barreiras à participação plena, igualitária e significativa de mulheres nos processos de tomada de decisão e nas ações climáticas
- ☐ Reconhece a voz, a autonomia, a participação e a liderança das mulheres como fundamentais para a tomada de decisão e ações climáticas
- ☐ Inclui ações para promover a participação igualitária, plena e significativa das mulheres na tomada de decisão e nas ações relacionadas ao clima



6 Estruturas, processos e ferramentas transversais para a igualdade de gênero

- ☐ Estão em vigor políticas climáticas e marcos de coordenação sobre gênero e clima que apoiam as NDCs
- ☐ O desenvolvimento das NDC foi realizado em consulta com ministérios, organizações e grupos de mulheres
- ☐ Foram incluídos processos de análise, monitoramento, avaliação e accountability com perspectiva de gênero
- ☐ Há ações de capacitação para fortalecer a ação climática com enfoque de gênero
- ☐ Recursos suficientes foram alocados para implementar os componentes de gênero nas NDCs



Segurança econômica para mulheres

Melhorar o acesso e o controle de mulheres sobre recursos naturais e econômicos, assegurando sua participação plena e igualitária nas transições justas.



Identificação de barreiras e riscos:

- + Como as mudanças climáticas estão impactando os meios de subsistência de mulheres em comparação com homens, especialmente em áreas como pobreza, segurança alimentar, carga de trabalho, geração de renda ou perda de empregos?
- + Quais barreiras legais, estruturais e financeiras impedem mulheres de acessar e controlar os recursos, bens e serviços necessários para se adaptarem às mudanças climáticas e fortalecerem sua resiliência? (ex: terra, água, recursos naturais, tecnologias, financiamento, capacitação).
- + Quais obstáculos mulheres enfrentam para terem oportunidades iguais na transição para uma economia sustentável, incluindo acesso à educação, capacitação, informação climática, tecnologia e empreendimentos verdes?



Reconhecimento de contribuições:

- + Que contribuições as mulheres fazem atualmente para meios de vida resilientes e ações climáticas?
- + Que papéis as mulheres já exercem ou poderiam exercer na transição verde em todos os setores prioritários da política climática nacional?



Adoção de ações concretas:

- + Quais medidas políticas concretas podem ser incorporadas na próxima NDC do país para promover a segurança econômica de mulheres como parte dos esforços para uma transição justa e sustentável? Estas medidas estão previstas no orçamento e contam com recursos adequados?

EXEMPLOS DE AÇÃO NACIONAL



Jordânia

A Jordânia destaca a importância de apoiar grupos sociais em situação de vulnerabilidade na adaptação climática por meio da “melhoria do sistema de proteção social existente para lidar com as consequências das mudanças climáticas e atender os diferentes segmentos da sociedade jordaniana, incluindo pessoas em situação de pobreza, órfãos, pessoas idosas, mulheres e crianças em situação de violência, entre outros grupos e indivíduos em situação de vulnerabilidade” (2021, p. 53).



Cabo Verde

Em Cabo Verde, onde mulheres representam menos de 1% da força de trabalho no setor de utilidades, o país se compromete a “operacionalizar o Plano de Ação de Gênero e Energia até 2030 e apoiar o surgimento de negócios locais, promovendo oportunidades econômicas para mulheres, particularmente no setor de [energia renovável], de forma que representem ao menos 20% da força de trabalho até 2030” (2021, p. 28).



Costa Rica

A Costa Rica “desenvolverá programas específicos de capacitação para mulheres, jovens, pessoas afrodescendentes, povos indígenas e outros grupos historicamente excluídos do setor laboral, com o objetivo de facilitar o acesso a empregos verdes, incluindo áreas como energia renovável, agricultura regenerativa e de precisão, construção sustentável e reciclagem” (2020, p. 49).



Distribuição equitativa do trabalho doméstico e de cuidado não remunerado

Reconhecendo, reduzindo e redistribuindo as responsabilidades de cuidado não remunerado de mulheres no contexto das mudanças climáticas e da transição justa para uma economia verde.



Identificação de barreiras e riscos:

- + Como as mudanças climáticas estão impactando o tempo dedicado por mulheres e meninas a tarefas domésticas (por exemplo, coleta de água e lenha, produção e preparo de alimentos), cuidados com crianças e pessoas doentes e atividades comunitárias ambientais, em comparação com homens e meninos?
- + De que forma o trabalho de cuidado e doméstico não remunerado afeta o acesso de mulheres e meninas à educação e às oportunidades econômicas ligadas à mitigação e adaptação às mudanças climáticas?
- + Quais barreiras existem para o reconhecimento, a redução e a redistribuição do trabalho de cuidado e doméstico não remunerado no contexto climático?



Reconhecimento de contribuições:

- + As vivências e contribuições de mulheres nesse tipo de trabalho estão sendo reconhecidas e incorporadas nas ações climáticas de mitigação, adaptação e redução de riscos de desastres?



Adoção de ações concretas:

- + Quais ações a próxima NDC do seu país pode assumir para reconhecer, reduzir e redistribuir o trabalho de cuidado e doméstico não remunerado no contexto das mudanças climáticas? Essas ações estão orçadas e contam com recursos suficientes?

EXEMPLOS DE AÇÃO NACIONAL



Camboja

O Camboja reconhece que mulheres “frequentemente assumem a responsabilidade pelo cuidado do lar, incluindo o cuidado com a saúde da família” (2020, p. 12). Por isso, uma das metas de adaptação da sua NDC é garantir que “50% de todas as beneficiárias de projetos tenham acesso a serviços de cuidado infantil, permitindo sua plena participação nos programas de formação em horticultura” (2020, p. 112).



Guiné

Guiné planeja uma transição para fogões limpos com o objetivo de reduzir a dependência doméstica da lenha — uma tarefa que recai majoritariamente sobre mulheres. Isso diminuirá o tempo e o custo associados, além de “reduzir a exposição de mulheres à violência baseada em gênero” durante a coleta de lenha. Adicionalmente, os fogões modernizados “reduzirão a exposição a fumos tóxicos e a incidência de doenças respiratórias em mulheres e crianças” (2021, p. 30).



Vanuatu

Vanuatu ressalta o risco aumentado de meninas adolescentes “serem retiradas da escola para ajudar no aumento das responsabilidades domésticas, como buscar água — tarefas que recaem sobre mulheres” (2022, p. 23). Uma das metas do país é que “até 2030, 100% das comunidades rurais vulneráveis ao clima nas seis províncias desenvolvam um plano de segurança da água potável (DWSSP, na sigla em inglês) e possam atender às necessidades de água em períodos normais ou sob estresse climático, ambiental ou de desastres”, sendo incluído um indicador de gênero para acompanhar a proporção de mulheres e homens com acesso (2022, p. 59).



Proteção contra a violência baseada em gênero

Prevenir e responder às diferentes formas de violência baseada em gênero, que se agravam com as mudanças climáticas, e garantir a segurança de mulheres nas ações climáticas.



Identificação de barreiras e riscos:

- + Como as mudanças climáticas — incluindo desastres climáticos — impactam as taxas e formas de violência baseada em gênero em seu país (por exemplo, casamento infantil, violência por parceiro íntimo, violência sexual, tráfico de pessoas)? Como esses impactos afetam os serviços de apoio relacionados à violência baseada em gênero e o acesso de mulheres a tais serviços?
- + De que forma a violência baseada em gênero impede mulheres de acessar ou permanecer na educação, no trabalho e em funções ligadas à mitigação, adaptação e proteção ambiental?
- + Quais barreiras ainda existem para a eliminação das diferentes formas de violência de gênero, e como as mudanças climáticas influenciam esses desafios nacionais?



Reconhecimento de contribuições:

- + Como as experiências e contribuições das mulheres para enfrentar os riscos de violência baseada em gênero estão sendo ouvidas e reconhecidas na ação climática? Como aliados homens estão contribuindo?



Adoção de ações concretas:

- + Quais ações concretas a próxima NDC do seu país pode implementar para enfrentar as diferentes formas de violência baseada em gênero, especialmente no contexto de desastres e ações climáticas para garantir sociedades mais seguras e inclusivas?

EXEMPLOS DE AÇÃO NACIONAL



Paquistão

O Paquistão incorporou redes de proteção social à gestão de desastres, com atividades como sessões de capacitação para “sensibilizar homens e mobilizá-los como aliados na prevenção da violência e agressão” (2021, p. 57).



Vanuatu

Vanuatu “se compromete a garantir que pessoas deslocadas pelo clima, em risco de deslocamento, migrantes internos, pessoas vivendo em assentamentos informais, comunidades em processo de realocação e comunidades de acolhimento tenham acesso contínuo a serviços básicos de saúde, incluindo atendimento pós-violência sexual e cuidados relativos à saúde sexual e reprodutiva e doenças crônicas” (2022, p. 15).



El Salvador

A meta de El Salvador sobre transporte sustentável explica como ela resultará em “acesso igualitário de mulheres e homens à infraestrutura e às tecnologias de transporte sustentável, em um ambiente livre de violência contra as mulheres” (2022, p. 93).



Garantia da saúde das mulheres

Mitigar os riscos à saúde diferenciados entre mulheres e homens causados pelas mudanças climáticas e garantir o acesso de mulheres aos serviços de saúde diante dos impactos climáticos e desastres.



Identificação de barreiras e riscos:

- + Como as mudanças climáticas afetam de forma diferente a saúde de mulheres e homens? (por exemplo: lesões, mortes, impactos na saúde mental decorrentes de eventos climáticos extremos, doenças e mortes relacionadas ao calor, doenças transmitidas por vetores ou pela água, ou doenças respiratórias ligadas à qualidade do ar). Como as desigualdades socioeconômicas e de gênero agravam esses impactos?
- + Como as mudanças climáticas afetam o acesso de mulheres e meninas aos serviços de saúde, em comparação com homens?



Reconhecimento de contribuições:

- + Como os conhecimentos das mulheres sobre cuidados de saúde e suas contribuições para a proteção da saúde de suas famílias e comunidades estão contribuindo para a adaptação às mudanças climáticas?



Adoção de ações concretas:

- + Quais ações a próxima NDC do seu país pode adotar para enfrentar doenças relacionadas às mudanças climáticas e fortalecer a capacidade das agências do setor de saúde para integrar a perspectiva de gênero nas respostas às mudanças climáticas?

EXEMPLOS DE AÇÃO NACIONAL



México

Para melhorar a eficiência energética nas residências, o México inclui uma ação de mitigação para “apoiar comunidades rurais na redução do uso de lenha e no uso de processos de combustão mais eficientes, protegendo assim a saúde da população, especialmente de mulheres e crianças em lares rurais com alta exposição a esse poluente” (2022, p. 15).



Seicheles

Para orientar ações de adaptação climática no contexto de alertas precoces e gestão de riscos de desastres, as Seicheles se comprometem a “garantir que as avaliações de vulnerabilidade relacionadas ao clima e as ações associadas considerem a saúde sexual e reprodutiva, os riscos de violência baseada em gênero e as medidas de proteção, sendo fundamentadas em dados populacionais desagregados” (2021, p. 36).



Nigéria

A Nigéria menciona seu Plano Nacional de Ação sobre Gênero e Mudanças Climáticas (2020), que inclui ações para “capacitar profissionais de enfermagem das comunidades para responder a doenças relacionadas às mudanças climáticas” e “realizar formação institucional sobre a integração de gênero e clima no setor da saúde” (2021, p. 38).



Participação e liderança de mulheres

Promover a voz, a autonomia e a participação plena, significativa e igualitária das mulheres na tomada de decisão e nas ações relacionadas ao clima.



Identificação de barreiras e riscos:

- + Quais barreiras, desafios e lacunas impedem a participação plena, significativa e equitativa de mulheres — em especial defensoras ambientais e aquelas mais impactadas pelas mudanças climáticas — nos processos de tomada de decisão e ações relacionadas ao clima?
- + Como as mudanças climáticas impactam a igualdade de participação e liderança de mulheres nos processos de decisão e ação sobre clima?



Reconhecimento de contribuições:

- + Como os conhecimentos, a liderança e a participação de mulheres nos processos de tomada de decisão e ação climática estão sendo reconhecidos e promovidos, especialmente de mulheres na linha de frente dos impactos climáticos?
- + Como defensoras ambientais estão atuando e liderando nos espaços decisórios sobre o clima?



Adoção de ações concretas:

- + Quais ações a próxima NDC do seu país pode adotar para fortalecer a autonomia e a participação plena, significativa e equitativa de mulheres nos processos de decisão e ação relacionados ao clima?

EXEMPLOS DE AÇÃO NACIONAL



Indonésia

Para fortalecer as capacidades comunitárias na gestão de recursos naturais, a Indonésia propõe o “desenvolvimento e implementação de mecanismos apropriados de participação comunitária, levando em conta a participação e o equilíbrio de gênero, a equidade de gênero e a inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade (pessoas com deficiência, crianças e pessoas idosas), bem como necessidades intergeracionais”, e ações para “facilitar e supervisionar a inclusão dos interesses comunitários — incluindo os de gênero — nos planos de desenvolvimento” (2022, p. 42–43).



Tunísia

A Tunísia pretende formar “um comitê de parlamentares de todas as regiões do país dedicado à causa das mulheres — especialmente aquelas em áreas rurais — para apoiar a institucionalização da perspectiva de gênero e sua integração nas políticas públicas por meio de medidas sobre mudanças climáticas”. O país também visa “fortalecer o conhecimento e a formação de parlamentares nas áreas de igualdade de gênero e mudanças climáticas, com o objetivo de se aproximar da paridade e garantir uma representação populacional diversa que inclua todas as categorias de mulheres” (2021, p. 66).



Guatemala

Uma das metas de adaptação da Guatemala no campo dos recursos florestais, ecossistemas e áreas protegidas é que “até 2025 (...) pelo menos 30% das áreas sob manejo estejam sob gestão de mulheres indígenas e não indígenas” (2022, p. 45).



Estruturas, processos e ferramentas transversais para a igualdade de gênero

Fortalecer estruturas, processos, ferramentas, capacidades e investimentos para promover a igualdade de gênero nas políticas climáticas.



Identificação de barreiras e riscos:

- + Quais são as barreiras e lacunas para a transversalização de gênero nas políticas climáticas, incluindo necessidades de capacitação e financiamento, e como estão sendo enfrentadas?
- + Existem legislações, políticas ou planos nacionais que integram gênero e mudanças climáticas?
- + Os organismos de políticas para mulheres participam dos mecanismos de coordenação nacionais sobre mudanças climáticas, incluindo o desenvolvimento e a implementação das NDCs?



A próxima atualização das NDCs é uma oportunidade para integrar de forma mais robusta a igualdade de gênero nas políticas climáticas por meio de:

- + Envolver os organismos nacionais de políticas para mulheres e as organizações de mulheres em sua diversidade nas consultas para a formulação e implementação das NDCs.
- + Incluir compromissos, objetivos e ações de igualdade de gênero com alocação de recursos suficientes em todos os setores.
- + Utilizar análises de gênero — incluindo dados desagregados por sexo e outras variáveis — nas avaliações de risco das NDCs.
- + Incluir indicadores de gênero nos sistemas de monitoramento das NDCs para acompanhamento do progresso.

EXEMPLOS DE AÇÃO NACIONAL



Canadá

A NDC do Canadá afirma o “compromisso com a aplicação da Análise de Gênero Interseccional (GBA+, na sigla em inglês), um processo analítico que fornece um método rigoroso para avaliar desigualdades sistêmicas em toda a administração pública federal, a fim de avançar na igualdade de gênero no país” — incluindo “para cada política e programa, para maximizar os benefícios positivos para os grupos mais impactados pelos efeitos negativos das mudanças climáticas, como pessoas de baixa renda, mulheres, comunidades indígenas e populações rurais e remotas” (2021, p. 10).



Libéria

A Libéria organizou um Diálogo Nacional sobre Gênero com o objetivo de “incorporar a inclusão de gênero na Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do país, para uma implementação eficaz e eficiente”, com foco na autonomia econômica e na participação ativa de mulheres. O diálogo contou com a participação de “organizações da sociedade civil que promovem a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres, coordenadoras e coordenadores de gênero de todas as 15 subdivisões políticas da Libéria, bem como representantes do setor privado e de grupos comunitários que apoiam o empoderamento das mulheres” (2021, pp. 11–12).



Antígua e Barbuda

Antígua e Barbuda irá desenvolver um sistema de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV) que “promoverá a coleta de dados desagregados por sexo e idade, com foco em garantir que haja informações suficientes disponíveis para todos os grupos sociais e de gênero (incluindo mulheres, meninas, meninos, homens, pessoas com deficiência, pessoas idosas, populações em situação de vulnerabilidade ou desvantagem, entre outras) participarem efetivamente dos processos de tomada de decisão” (2021, p. 34).

Para receber atualizações sobre o progresso do
Quadro de Avaliação ou participar de consultas para
informar seu desenvolvimento, visite:

<http://bit.ly/3W0pQGI>

